



## EFEITO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E PARÂMETROS DIGESTIVOS E METABÓLICOS DE EQUINO

Suzeli Soares dos Santos<sup>1</sup>, Luiz Antônio Jorge de Moraes Filho, Fernanda Rudolf Gonzalbo Garcia, Kátia Feltre, Yasmin Sales Pereira, Gabriela do Vale Pombo, Regina de Lima Costa, Julio César de Carvalho Balieiro, Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso.

<sup>1</sup> Mestranda na Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Departamento de Nutrição e Produção Animal, Campus Fernando Costa, Pirassununga/SP.

e-mail: [suzeliveterinaria@hotmail.com](mailto:suzeliveterinaria@hotmail.com)

A domesticação dos equinos fez com que produtos e subprodutos de grãos de cereais com alto teor de amido passassem a ser usados em substituição ao volumoso como fonte rápida de energia. Esses fatores diferem dos hábitos alimentares do comportamento natural. O objetivo do trabalho foi investigar as implicações de um tratamento odontológico em equinos sobre a resposta glicêmica e insulinêmica pós-prandial. Foram utilizados oito cavalos da raça Puro Sangue Árabe, machos, castrados, nunca submetidos a tratamento odontológico. Os animais foram alojados em baias individuais, alimentados com dieta constituída de 2% do peso corpóreo em MS /dia. Para glicose e insulina foi utilizado cálculo de área abaixo da curva pela área do trapézio, o delineamento experimental foi inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo. Os tratamentos foram divididos em três grupos, grupo controle, grupo D-20 (animais avaliados vinte dias após o tratamento odontológico) e grupo D-40 (animais avaliados quarenta dias após o tratamento odontológico). O grupo tratado foi submetido à sedação e a redução de pontas excessivas de esmalte e ajuste de oclusão. Para avaliação das curvas glicêmica e insulinêmica, foram realizadas colheitas de sangue por punção de veia jugular: 30 minutos antes da alimentação da manhã, 30, 90, 150 e 210 minutos após ingerir o alimento. Para as análises plasmáticas de glicose, o sangue foi coletado em tubos a vácuo Vacutainer BD® Fluoreto de sódio. Para as análises séricas de insulina, foram utilizados tubos Vacutainer BD® sem anticoagulantes. As amostras foram mantidas em repouso em temperatura ambiente por 20 minutos, e na sequência centrifugadas por 10 minutos (centrífuga modelo 80-2B-15 ml, CentriBio) a 4.000 rpm. Para dosagem de glicose plasmática foi utilizado o método enzimático, e utilização de kit Glicose PAP Liquiform® (Labtest). Para dosagem de insulina sérica foi utilizada técnica de quimiluminescência, e utilização de kits de reagente Access Ultrasensitive Insulin®, (Beckman Coulter, Inc). Para glicose os resultados não apresentaram significância ( $P>0,1$ ) para a área abaixo da curva (AAC). Nesta pesquisa não foi possível observar diferenças ( $P>0,1$ ) para a área abaixo da curva (AAC) das concentrações plasmáticas de insulina. Pode-se concluir que o procedimento odontológico não interferiu na disponibilidade ou absorção de amido a ponto de promover alterações na curva glicêmica., não interferiu também nos parâmetros insulinêmico dos animais 20 e 40 dias após o tratamento.